# ESTADO DA PARAHYBA $\underline{\text { ANO III }}$ 

$$
\begin{gathered}
31 \text { DE MAIO } \\
\text { DE } 1892
\end{gathered}
$$

# Estado do Parahyba OHRGAM RERURLICANO 

| ANNO III |  | TERCA-FELRA, 3f DETMAND DE 1892 bschiptorio a bedacgao: |  | N. ${ }^{\circ} 532$ |
| :---: | :---: | :---: | :---: | :---: |

## ESTADO DO PARAYYBA

## Arrecadação de impostos

0 art. 11. § $3 .{ }^{\circ}$ da Constituicaio Federat, ved expressamento a

Este principio tem no direito de todos as poro civilisadus o valor de um axioma. O melhors stema politico seria illusorio sem esta sabia cautela lé basica do Imperio tinha aloptado
 retronctuo.)
Os Tegisladores constituintes do Parahyba no pactö de 5 -de-Agosto, mão se estiueceañ de tão importante clausula, que, como todas as grandes regras da sociologia, está immanent
no bom senso do poro, desde os primeiros tem pos da Historia.
a norma é comesinha, a sua comprehenstit juridica está ao alcance de todos. Só o governo deste burgo podre nao como amo obice incommodo ás arbitrarie dades habitures da epocha.
0 assombro, si hoje as anomalias nato tivessem subrogado a ordent, em quasi todos o seus effeitos seria o commentario unico de ta manha exorbitancia. Achan-se, pos dos nosso coestadanos, e a nossa missĩo de defendel-os nos obriga a um pedidu, feito, sem o minio espinto partidario, ao Dr. Alrato eonselio, patrioticamente sugerido, áquel ies sobre quen vae recahil o peso de semelhante prepotencia proconsular.
lhante prepotencia proconsular. dirigimos, como a um filho d'esta terra, exhor-tando-o a que não queira nodoar os sells louro scientificos ecm umgorerno de violencias, yle sobem ao escandalo do sell de
nunciado pelo orgaro otticial.
Sabemos perfeitamente ques.S.S., homencult em varios ramos de conhecimentos, mas alheii completamente á juristica, assignou, com ponc
Mas S. S. ${ }^{\text {a }}$ lance mão de melhores juriscon sultos, que não desconheçamos proleyomen
direito
Mesmo illegamiente no cargo que o despotismo the confiou, de militar a militar, pela dis ciplina da foreca armada, embora mal entenifi-
da, mesmo n'esse posto, S. S." pode fazer un bem aos seus patricios, fazendo-lhes meny mal do que se deve esperar d'esta situacto. E'um pedidosimples : respeitar a Cunstituica Federal apesar do exemplo que vem do alto. O Dr. Lopes Machado faga-nos o obseyn
de abrir o codigo fundamental da Uniano, el 0 seu artigo $72, \$ 30$ : Nenhum imposto d qualquer natireza poderá ser cobrad
irtude do uma lei que o autorize.
Eaos criadores do Estado suiprohendo na turalmente o acto que thes manda extorqui um imposto, que não havia em- lei vigente, sobre a produç̧ão de 1890 a 1891 , data do deereto n." 26 .
Aos contribuintes não podemos deixar do fallar a linguagem da verdade, em que pest aos amigos do delegado do executivo, que po dem, a mingua de mehores argumentos, tat
xar-nos de revolucionarios. Prevenindu a objeccao, the responderemos antecipadamente que combater pela execução da
( imposto que o decreto supra referido autoriza, e simplesmente anti-constitucionat. Como minguem pode ser obrigado "fra: taxas semelliuntes yuom quizer, caritativamente subsidiar os cofres do Estado.
Não anmuindo a ganancia arrocadadora do governo, resiste-se a ordons illegaes, isto 6 , arogitima detua lo com o codigo crmmin, mado gitima do

| Si a indole muito pacifica di poro parahy- |
| :---: |
| hano dessint atsiat garantia individual, resta |
| aus opprimidos o recturso da representaça aos | aus opprimidos o recerso da represontação aos poderes competentes. A missĩo do supremo ribumal o revogat, no caso rertente, de encontro áConstituiçáo Federal.

Xáo faltam meins do reaçan. E. atodica Nao faltam moins do reaceati. E. atodica os
foros de cidadao livre guem cede os sens dicitos á prepotencia de qualquer goverab. Joga-se matis do gue com interesses pecu-
harios; affrontase a digndate da numerosa ase dus eriadores, infrimgindo-se a lei basica
paiz.

## Fontes de renda

|  <br>  <br> Fsses dimos fotam-10s graciosamente ministrados pelo Homfillo secretario da Estatistien commercial, ciladao Jose lonaruim do Couto Cartaxo: <br> Temos a conviceno firme, imahavel baseda no estado e tha experiencia de que com um justo e rigoreso cine do ameralacion dos mpmostos as mossas condiuna base certa, permanente po functionamento de unssa autonumia. <br> Duas causas, entretanto; entravam a eonsecura desse desideratum: uma aceifental, oftra ineluctavei, fatal: uma que pode desaparerer com onosiso propredimento. logo que a cidadans tiverem a justa compredennsio dos sens deremes-socians; a outral eaja remocano mo botia car-lhe os effitos, on o o que demanda muito tempo e cultura, neutralisar-he o campo de arcaio. Este ée o phenomeno das succas que já nos assola com a constancia, insistemcia e precina de uma lei physica. aqualla e a hogacia que o nosso poso manifesta de concorer na proporcão tasada para a manuteryão o vida da cónsa publica. <br> listo e um facto que desapparecra fatalmente pelo trmpo adiante quando a elucago civiea tiver se abtstrado e radicado no espirito das dasses produrtoras e tontribuintes. Mas a smegapo as paramento dus impostos esta tio inveterada em mosis costumes que, a lizura previe os impostos, ostentamble em consemiturncia a satisfagion de quem cumpre um dever. (1) lisco, o <br>  <br>  <br>  com facilidah transporta dat trablas per ombe possam <br>  eas é immendatos fom anfurido a eterna besta fule <br>  <br>  <br>  <br>  <br>  <br>  <br>  <br>  no confotarel manano du lar fugir a essa perna: ahi sai o emonahatista, se si the pode dar esse mome <br>  <br>  <br>  <br>  pusisul, indo extreitando 1 setu corpo de aceato até mal difionl-o intreirimenta. <br> Nesse intuito futam cotedos os fiscars de haredir mendiatos de administrapat no tocante a arrecmaga do mpentos. <br> atestas golumbats demonstramos entano que emquanto nato todas as medidas ram insulficientes. E Enat consa in thitisa ghe sera orchna reprotir. <br> Os Sis. administrmbores sabem ou devom sation pa ha trey grambes cespadouros que mos absorvem os mas <br>  ved un critil. Calcala-se com bom fundamento gue de toda a producsio do estado 报 deixam de paga impusto. <br>  coigan, Princem, Alagon do Monteivo o Trixim lim <br>  |
| :---: |
|  |  |
|  |  |
|  |  |
|  |  |
|  |  |
|  |  |
|  |  |
|  |  |
|  |  |
|  |  |
|  |  |
|  |  |
|  |  |
|  |  |
|  |  |
|  |  |
|  |  |
|  |  |
|  |  |
|  |  |
|  |  |
|  |  |
|  |  |
|  |  |
|  |  |
|  |  |
|  |  |
|  |  |
|  |  |
|  |  |
|  |  |
|  |  |
|  |  |
|  |  |
|  |  |
|  |  |
|  |  |
|  |  |
|  |  |
|  |  |
|  |  |
|  |  |
|  |  |
|  |  |



Negocios de Mamanguape
Merece a mais seria attenção por parte dos poderes publicos o estado em-que so acha ac tualmente a comarca de Mamanguape, donde guasi sempre nos chegão pedidos de providen das contra os agentes do Sr. Alvaro raquella mportante comarca, e em favor dos persegullos, que o são pelo simples facto do não per cncerem a aggremiaçan politica dos yue se chao nas graças governamentaes.
Se bem que us pedidos de providencias onspicuos daquella comarca, quas os Dr Cranklin Dantas, tenente coronel Espinola commondador Campello, que aliás não commungavam as mesmas idéas que nós em rela cão â farca eleitoral de 30 do passado, poder se-hia dizer, embora sem procedencia, que fal arão as paixues partidarias. Hoje, porem, uma das victimas, que do leito de sua dòr vêe obrigado a defender-se dos improperios que d'ali he forão dirigidos e que denuncia um acto que ainda mais revela o espinito parti dario daquelles a quem esta contiada a guar
Referimo-ncos a não ter sido ainda recebida
Referimo-nos a não ter sido ainda recebida
.queixa que contra Jose Roberto e seus ompanheiros foi offerecida ao juiz municipal por Manoel Luiz Honorato, por haverem ten o contra a vida d este.
Sobre José Roberto portanto recahemî n'este momento au menos suspeitas do haver prati cado um crime grave; $\theta$ esta circumstancia para determinar immediata demissão do func ionario criminoso
Entretanto José Roberto, apezar do muito que se tem dito, tem sido conservado no importante cargo de presidente da intendencha ia que pratica parece ser. para o governo do r. Alvaro mais um titulo de reconmendaçã ule cada vez o assegura mais na posse do argo que indevidamente occupa.
Si Jose Roberto e innocente;- si neniluma articipasa teve na tentativa de morte, de que se queixon perants o poder judiciario Hanoel fomorato, ftal-o tinteresse que se-m ontra elle, procrastinando-se assim um processo do qual sahiria a verdade dos factos de
Porquowno-se faz-a-luz sobre eltes para le se tire a limpo se a-criminalidade assiste Roberto ou a Honorato?
A moralidade do governo.e a dignidade do funccionario exigem que quanto antes se diga com a serurança das provas, que somente fue ladö está a rasão, qual o culpado, qual o yue lato es
imnocente.
Fmquanto porem isto não se fizer, emquan0 governo porsistir em conservar nas tres a rerdade daquetles fatos, cada vez as uspeitas mais se a oltaman, e porao em pe-
Para que porem a verdade seja feita 0 imrescindivel a demissiáo do funccionario, para Gue a influencia do eargo não venha adultear a positividade dos factos e para que as-
im a espada da justica recaia sobre o verdaleiro culpado.
() que não convem 6 que o governo esteja urdo aos rechames dos que teem sêde de ustiça.
O Sr. Alvaro o parahybano, e veja que muito mais vale a sua reputaça do que essa politicarem infrene que tem desenvolvido cum erio detrimento da justica e dos direitos de cus patricios.
Náo acreditamos porem que $S S^{\text {a }}$ tome a menor providencia a respeito de Mamanguape que, como as demais commreas, parece está fora da lei.
Entretanto emmpimos o nosso devor, ens bora tenhumos a cortusa do mitu ser attendidos


Estado do Parahyba-Terca-feira, 31 de Maio de 1892. 3.

|  |  |
| :---: | :---: |
|  |  |
| come |  |
|  |  |
|  |  |
|  |  |
| cana, ospinito |  |
| furs |  |
|  |  |
|  |  |
|  |  |
|  |  |


| J.J. pA A |  |
| :---: | :---: |
|  | Nin |
| De hamburgo a Smyrna |  |
| Imatite (pis |  |
|  |  |
|  |  |
|  | Cipmo |
|  | CORRESPONDENCLA |
| Oorga comeasa |  |
|  |  |
|  |  |
| atale |  |
|  |  |
|  | , |
| Mese |  |
| Sesme |  |
| Sole |  |
| \% |  |
|  |  |
| - |  |
| traes pel son finim |  |
|  |  |
| Summa 0 ofreo Sime os mis |  |
|  |  |
|  |  |
|  |  |
|  |  |
|  |  |
| Esse pele-inecle dá um aspecto muito ani |  |
|  |  |
| ligras tutas |  |
| Min |  |
|  |  |
| dereme |  |
| cintum |  |
|  |  |
|  |  |
|  |  |
| , |  |
|  |  |
|  |  |
| vGus de seda, apparecendo sómente os olhos |  |
|  |  |
|  | mide |




## LLOYD BRAZILEIRO

 SECGAO DE NAVEGAGÃO DAEmpreza de obras fublichs lib brazl
PORXOS DOS SYX －PAQUETE OXNW
Commandante Giuitherme Hudilingtom．
E＇esperado dos portos do Sul，até o dia de Junho，a paquete Olinda，o qual guiráa pará os portos do Norte no mesino do as 3 horas da tarde

## Poxtyosyo woxty

 －PAQUETE BRARKLCommandante，P．II．Ducuite．
E＇esperado dos portos do Norte até o dy 3 de J̇unho，o paquete Brazil，o qual seguira para os do Sul no mesmo dia as 3 horas da tarde．

Chamo a attenção dos Sirs．carregadore para o conhecimento da clausula $100^{\text {a }}$ que 0 seguinte：

No caso de haver alguma reclamação con tra a Companhia por avaria ou perda，deve se feita por escripto ao agente respectivo no porto da descarga，dentro de 3 dias depois de fina lizar．Não precédendo esta formalidade a Com panhia fica isenta de toda a responsabilidade： Para cargas，passagens o valores，a trata com o agente，

Augesta Gomes es Siliva．
30－RUA VISCONDE DE INHAUMTA－30

## ADVOGADO BAGHAREL JOÃO PEQUENO

 Adega no foro desta Capital Comarcas risinhas e do centro． ischirtorio6－Rua Tisconde d＇Thmáara－6 PARAHYBA

## colubio parahybano <br> 2nven

RUA DE S．BENTO N． 4 e 3
Curso de instruccia primaria e secmondaria para ambos os sextion
Aceritam－se alumos internos，externos meio－pensionistas
Ha aceommodaços distinctas para os alum hos dos dous sex
A educagaio primaria，pela qual se empe－ ham condarosamente sens herecores e prat aha do barmomit ema os moxemos pose de ensme，serviman－se qtamb prossirel，o me excelloste obra PMAMBARAS LICCOLS DI exrenesit
COISAS．
N＇este intuito já pussure o Collocuio aldun врри

> Os Directores,

Funcman Xいいまり，
N1

## 

Manoel Henriause de Sá
Artigos para montaria Sellins，
Tantats，Fraus（abnean，Esporas de monta

odeectos para escalptorios ： nepartioiss plellats
Escrivanhinam in metul finn．Tin rims ta cristal，Pemas Perry，Malat acha，Pate e Fnvelupe para cathe，Pa

 Regrois de ertamo Pesoro de cristal para pa pel，Buvarl，Timpanus © C Cimpas de metal
 ta o de copin，Livens de procurarounse Tra ados，（rommar aranioa am nascos．
Estes artigossian dos methores fatrican Artigos para cabelleireiros Nava，Inas，Pinceis，Twotas，Sath m lata，Oleo，Sgua tonica，Tinta para tin－ gir－athentos de batus piatia pretus e de pretos para louros．
Todos estes artigos se recommendam peli sua superior qualictade．

## Artigos diversos

MEeias fio de Escussia，lan e algodăo etas，brancas e de cores．
Ienços de seda，brancos e de cores e linho e cambraia de linho．
Toalhas，para banho，rosto etc．
Pitas，grande rariedade．
Gravatas，um explendido sortimento
Perfumarias，Olcos，Sabãos，Extra
Grande variedade de objectos para pre sentes．
40 RUA MACIEL PINHEIRO 40
GINETETO WMORTA
ILHA DO TIRIRY
Qualidade superior a importato do estratsene YENDET i PRECOS RAsodrem Paiva，Valente $\boldsymbol{C}$ ． （30）
MUTITA ATTENCTAO leJa das gmpayades

51 RUA MACIEL PINHEIRO 51
 mento merime ：ur repritarel puldion que acab cado inslez，pram homens，semhma，
$\qquad$
LOJA DAS EMPANADAS
51．Rua Maciel Pinheiro Fi （30）

Banha de porco nacional／
 kiln．



## ATEREMAO ：

## pHorographia minerva



PRESETEMENTE
 Caprichosamente preparado $2 A z A$

PHOTOGRAPHICO

SMPLES，PORCELLAFA B BMALPADO


Encarrega－se tambem de retratos A CRAXOX
rabalha－se com bome máli tempo Tira－se tambem retratos fóra do 72 fua d＇abela 72 Baxanco


| ADVOGADO |  |
| :---: | :---: |
| bacharel ahtonio hofiteiclo C．de vascoheellos <br>  <br>  |  |
| PARAHYBA． |  |
|  |  |
|  |  |
| compra ouro e prata tanto emmoedas como em Thase rellas，paga por mais que outro qualque？． |  |
| LOJA DASEMAPANADAS |  |
| 51－RUA MEACIEIL PINTEEIKO－51 <br> （1：） |  |
|  |  |
| ADVOGADO <br> BACHAELL IMOJOSA VAREJAO |  |
|  <br> escriptorio e residencla ru＾da mitriz n．＂ 2. |  |

## VIWHO COLLARES SJPPRIOR

BM BARILS OE DEODO
RECEBERAM DIRECTEMENTE e vendem a preços rasoaveis

## PAIVA，VALEITIE \＆C．

COMMERCIO

## ASSOCIAGÃO COMMERCIAL

＝Segunda－feira 30 do corrente，entrou em exer－ cicio do carro de director de semana o socio

Augusto de Souza Falcão，
PAUTA DA SEAMAMR DE 30 HALO A 4 DE JUHO DE 1802 PRECOS DGE GENEROS SCDEITOS
Alcint


## ADVOGADO

（）Dr．M．（＇asalamter Mallu，Jui\％de Di－


